
PROPOSTA PEDAGÓGICA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Categoria do Trabalho: Aula em casa: educação, tecnologias digitais e pandemia.

*Alessandra Izabel dos Santos Lourenço - Mestre em Linguística Aplicada pela UNITAU,
Coordenadora Pedagógica na ECMF.*

*Celmary Bittencourt Rodrigues Alves Massa - Mestre em Linguística Aplicada pela UNITAU,
Diretora Pedagógica na ECMF.*

*Maria de Lourdes Marchini Bindão Reitz - Mestre em Linguística Aplicada pela UNITAU,
Coordenadora Pedagógica*

*Sandra Lúcia Pacheco de Almeida Costa Souza - Mestre em Gestão, Planejamento e
Desenvolvimento Regional pela UNITAU, Pesquisadora do LPECT/ ITA,
san_lise@yahoo.com.br*

*José Silvério Edmundo Germano – ITA- Doutor em Física pelo Instituto Tecnológico de
Aeronáutica, Coordenador do LPECT /ITA - Orientador*

RESUMO

Diante do novo contexto sociocultural e da inserção de aulas remotas em decorrência a COVID – 19, as Unidades de Ensino tiveram que adotar medidas estratégicas com a meta de subsidiar estruturas para atender as propostas no formato online. Esta pesquisa tem por objetivo registrar o procedimento adotado em uma escola de Educação Infantil da Rede Federal de Ensino localizada na cidade de São José dos Campos e suas estratégias aplicadas nas atividades online com o público de Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). A metodologia aplicada foi a pesquisa – aplicação, que analisou os resultados no uso de uma plataforma infantil criada com base no programa *PowerPoint*. Foi observado o domínio e participação nas atividades propostas através do *feedback* dos pais e dos registros das crianças encaminhados na agenda eletrônica da escola. Percebeu-se interesse das crianças, facilidade na execução dos jogos e livros digitais construídos pelos professores, como também facilidade no uso da plataforma e aprendizagem dos conteúdos propostos.

Palavras-chave: Atividades Online; Aulas Remotas; COVID – 19

INTRODUÇÃO

Em decorrência da Pandemia surgida pela COVID – 19, as Unidades de Ensino tiveram que adotar medidas estratégicas com o objetivo de subsidiar as necessidades dos professores em lecionar aulas remotas. Tornou-se necessário reunir diversos meios em mídias que favorecessem o acesso as atividades que eram antes oferecidas na escola no formato analógico e que passaram a ser acessadas em casa com o fechamento das escolas em 2020, de modo online.

Brasil (2020) o Ministério da Educação (MEC) aborda as medidas necessárias adotadas com a Pandemia na educação. Cita a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que é responsável em monitorar os impactos da COVID -19 na educação e faz referência aos 191 países que determinaram o fechamento de escolas e universidades. O número de crianças e jovens ausentes da escola que atingiu cerca de 1,6 bilhão de crianças e jovens, sendo 90,2% de todos os estudantes, neste período.

Diante deste contexto observa-se a necessidade de as escolas elaborarem um design institucional que estruture formatos adequados para uso dos professores em suas aulas com as técnicas voltadas para o uso de mídias no ensino. O MEC, listou uma série de atividades não presenciais para que os gestores educacionais pudessem reorganizar os seus calendários escolares e pensar em novas práticas para serem adotadas, fazendo uso de meios digitais, videoaulas, plataformas virtuais, redes sociais, programas de televisão ou rádio.

A Educação Infantil a orientação para creche e pré-escola é que os gestores busquem uma aproximação virtual dos professores com as famílias, de modo a estreitar vínculos e fazer sugestões de atividades às crianças e aos pais e responsáveis. As soluções propostas pelas escolas e redes de ensino devem considerar que as crianças aprendem e se desenvolvem brincando prioritariamente (BRASIL, MEC, 2020).

Carvalho Neto (2018) trata a importância do Modelo Sistêmico de Educação (MSE) e da necessidade de as instituições de ensino criarem um desenho institucional. Comenta a respeito de uma Educação 4.0 e do processo fundamental de inovação

continuada. Aborda os valores, escolhas e decisões da escola e da atenção em sua Superestrutura, Mesoestrutura e Infraestrutura assim denominados por ele, neste modelo de ensino. Define um design institucional, as instalações e mobiliários facilitadores do uso de mídias para professores e alunos nesta proposta inovadora de ensino e aprendizagem.

Souza e Germano (2019) cita a criação de um site criado específico para as crianças na faixa etária de 3, 4 e 5 anos de idade, com o objetivo de dar suporte ao processo de construção do código alfabético na Educação Infantil. O site estaria disponível para as crianças em *Tablet*, *Smartphone* e seu acesso e manuseio pelas crianças seria facilitado pela organização e estratégias aplicadas no uso de jogos e livros digitais criados pelos próprios professores com base no programa *PowerPoint*.

O objetivo desta pesquisa é de registrar o procedimento adotado da Escola Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho (ECMF), localizada na cidade de São José dos Campos e suas estratégias aplicadas nas atividades online com o público de Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Espera-se que esta prática possa contribuir como um instrumento de apoio pedagógico dentro de possibilidades com atividades remotas para crianças na Educação Infantil.

METODOLOGIA

Segundo Plomp, Nieveen, Nonato e Matta (2018) a pesquisa – aplicação é uma ampliação da pesquisa científica na linha atual, sendo aplicada no campo das diversas formas de educação digital e em rede. A Pesquisa – aplicação verifica as necessidades no campo educacional e seus problemas concretos e colabora para solucionar os problemas apontados pelos pesquisadores.

Esta pesquisa está sendo realizada no Laboratório de Pesquisa em Educação Científica e Tecnológica (LPECT) do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), que observa a formação continuada e atuação dos professores no manejo e construção de Objetos Educacionais Digitais (OED) fazendo uso do programa PowerPoint e aplicada na escola ECMF supracitada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da importância da colaboração com as medidas de segurança pública em relação a Pandemia de COVID-19 e necessidade de adequação as orientações do Ministério de Educação (MEC) de uma proposta com atividades online, a escola fez uso de uma plataforma infantil, construída com base no programa PowerPoint.

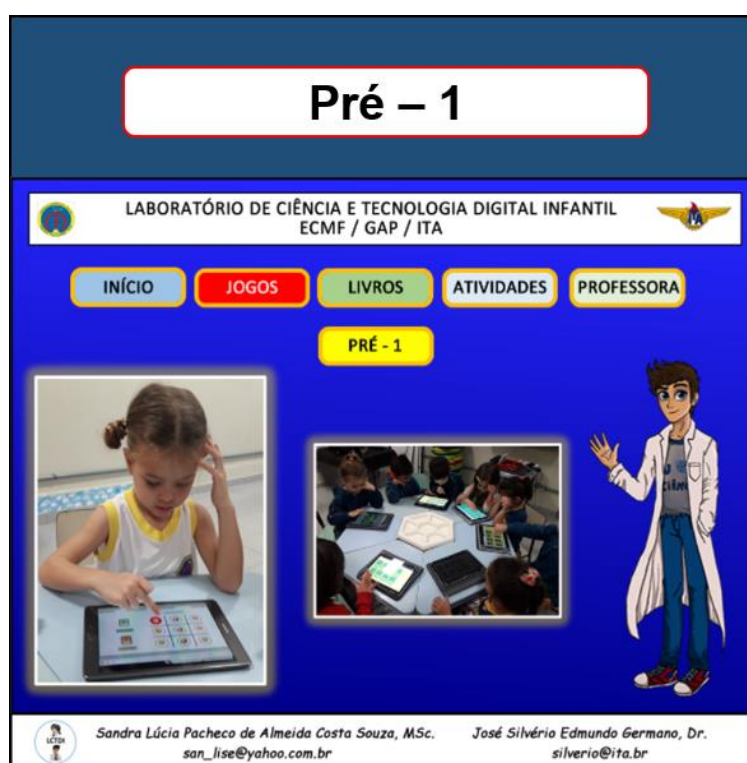


Figura 1: Plataforma Infantil, página do Pré – 1 (crianças de 4 anos), LCTDI, 2020.

A criação da Plataforma Infantil bem como dos OEDs nela armazenados faz uso de Linguagem de Marcação de Híper Texto (HTML) que é uma construção mais básica da Web que define o significado e a estrutura do conteúdo. A descrição da apresentação é utilizada a tecnologia em CSS que proporciona estilo ao código criado pelo HTML.

A navegabilidade foi estruturada com base em botões de acesso, criados para facilitar o uso das crianças com atenção as suas cores, formato e tamanho adequado. Também foi utilizada a ferramentas da *iSpring* para converter *PowerPoint* em HTML 5.

Na Educação Infantil é necessário que o uso de plataforma seja orientado por um adulto responsável e supervisionada pelo professor, então a escola informou os pais e acompanhou o *feedback*, como um processo avaliativo de sua eficácia, através da agenda

eletrônica da escola. Foi criado um *template* para as atividades em casa e este modelo serviu para orientar os pais no uso das atividades na plataforma e dos objetivos de cada conteúdo oferecido encaminhados semanalmente.

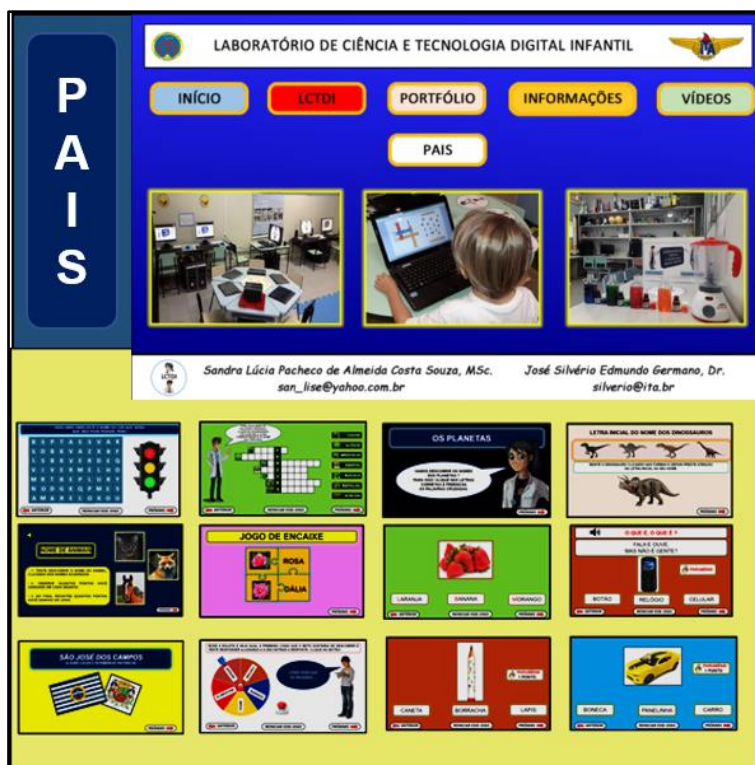


Figura 2: Jogos Digitais construídos pelo professor de Educação Infantil, LCTDI, 2020.

Com a ideia de uma proposta multidisciplinar e voltada para o desenvolvimento de um conjunto de habilidades para a criança pequena, os conteúdos e os conceitos foram passados através de jogos e livros digitais, com mediações do professor e dos pais durante o percurso da Pandemia 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a necessidade de um novo design institucional para estruturar aulas híbridas exigido pelo MEC em 2020, foi utilizada na ECMF, jogos e livros digitais criados pelo professor, fazendo uso do programa *PowerPoint* e armazenados em uma plataforma específica para a Educação Infantil.

Pensando no Modelo Sistêmico de Educação e nas propostas de inovação dos autores citados nesta pesquisa, percebe-se a importância de um ambiente escolar que esta

escola criou, de modo que favoreceu instrumentos de uma metodologia voltada para o uso de técnicas com as mídias digitais.

Verificou-se a facilidade de criação de atividades digitais fazendo uso do Programa *PowerPoint* e da facilidade das crianças ao acesso de uma plataforma adequada a sua faixa etária.

Percebeu-se a motivação com estas atividades em formato de jogos e livros digitais e possibilidades no desenvolvimento dos projetos neste novo formato digital.

Notou-se aprendizagem dos alunos e boa receptividade dos pais com as aulas online através dos jogos e livros digitais.

Espera-se que esta prática possa colaborar com ideias, sugestões para uma aula híbrida na Educação Infantil. Sugere que se verifique outras possibilidades com estes jogos, que podem ser aplicados no formato online e analógico dependendo de a aula ser presencial ou remota.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Governo Federal. Ministério da Saúde. **Recomendação n° 022, de 09 de abril de 2020**. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1112-recomendac-a-o-n-022-de-09-de-abril-de-2020>. Acesso em 17 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia**. 28 de abril de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=89051> . Acesso em 17 de maio de 2021.

CARVALHO NETO, C. Z. **Educação 4.0**: princípios e práticas de inovação em gestão e docência. Versão especial Projeto Inova ITA – inovação na educação em engenharia. São Paulo: Laborciência editora, 2018, 338 p.

PLOMP, T; NIEVEEN, N; NONATO, E; MATTA, A. **Pesquisa - Aplicação em Educação**: uma introdução. ABED/ Artesanato Educacional, São Paulo, 2018.

SOUZA, S.L.P.A.C; GERMANO, J.S.E.G. Código Alfabético e Site Educacional/ Alphanumeric Code and Educational Site. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.5. n.9, p. 14790 – 14803, 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/viewFile/3159/3060>. Acesso em: 11 de junho de 2021.